

EFEITOS DOS ÁCIDOS GRAXOS POLI-INSATURADOS ÔMEGA-3 NA MODULAÇÃO DA INFLAMAÇÃO E PROGRESSÃO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lara Emilly Fonteles Gomes(laraemilly691@gmail.com)¹

Maria Eduarda Rodrigues Gonzaga(dudarodrigues3108@gmail.com)¹

Eduarda Emilly Almeida Brito(eduardaemilly0708@gmail.com)¹

Pablo Feitosa Pinto Pereira(pablofeitosa262@gmail.com)¹

João Victor Menezes do Nascimento(jvictor4d@gmail.com)²

Introdução: A doença periodontal é uma afecção inflamatória complexa, resultante da interação entre microrganismos patogênicos e a resposta imunológica do hospedeiro, levando à destruição dos tecidos de suporte e do osso alveolar responsáveis pela sustentação dos dentes. Estudos atuais evidenciam que a introdução dos ácidos graxos ômega-3 no início desta patologia apresenta resultados significativos na melhora do quadro, destacando seu potencial de ação nesse contexto. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a influência dos ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 na doença periodontal. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed e BVS, com os descritores “periodontal disease” e “ômega 3”, com o operador booleano AND. Foram analisados estudos publicados nos últimos cinco anos, sendo identificados 56 artigos. Desses, seis foram cuidadosamente selecionados por apresentarem a descrição mais clara e detalhada da interação entre os ácidos graxos ômega-3 e a progressão da periodontite. **Resultados e Discussão:** Estudos apontam que os ácidos graxos ômega-3 possuem potencial modulador na resposta inflamatória através da ação de mediadores específicos como as resolvinas, que apresentam papel central no reparo tecidual. Além disso, são importantes na redução da inflamação, com o declínio dos níveis de IL-1 β , TNF- α , RANKL na saliva e no fluido crevicular gengival, estando, dessa forma, ligados à diminuição na profundidade da bolsa periodontal. Outro ponto ressaltado nos estudos foi a melhora no controle glicêmico em pacientes diabéticos, proporcionado pela homeostase metabólica de glicogênio e lipídios, promovendo uma melhora nas condições periodontais. **Conclusão:** Os ácidos graxos ômega-3m mostraram exercer efeito benéfico na doença periodontal por suas ações anti-inflamatórias na redução de citocinas, potencializando uma melhora no quadro clínico da periodontite, sendo indicada sua utilização como coadjuvante na terapia periodontal.

Descritores: Doença periodontal, ácidos graxos, ômega-3.

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará. 2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.